BOLETIM DE PREÇOS

SEMANA 04/12/2023

Produto	€ Preço origem	€ Preço destino	€ Diferença	% Diferença
Abacate	2,70 €	4,67 €	1,97 €	73%
Anona	2,00 €	3,82 €	1,82 €	91%
Castanha	**1,87 €**	**5,62 €**	**3,75 €**	**201%**
Diospiro	1,80 €	2,22 €	0,42 €	23%
Kiwi	1,94 €	3,29 €	1,35 €	70%
Laranja	1,10 €	1,60 €	0,50 €	45%
Limão	**0,85 €**	**2,22 €**	**1,37 €**	**161%**
Pêra	1,52 €	2,34 €	0,82 €	54%
Romã	1,85 €	2,99 €	1,14 €	62%
Alface Frisada	1,41 €	2,59 €	1,18 €	84%
Batata-doce	1,12 €	1,56 €	0,44 €	39%
Beterraba	1,00 €	1,72 €	0,72 €	72%
Cebola	0,75 €	1,61 €	0,86 €	115%
Cenoura	0,45 €	1,00 €	0,55 €	122%
Couve Brócolo	1,59 €	2,91 €	1,32 €	83%
Couve Flor	1,27 €	2,09 €	0,82 €	65%
Couve-Lombarda	**0,58 €**	**1,69 €**	**1,11 €**	**191%**
Couve portuguesa	1,15 €	1,63 €	0,48 €	42%
Nabo	1,00 €	2,11 €	1,11 €	111%

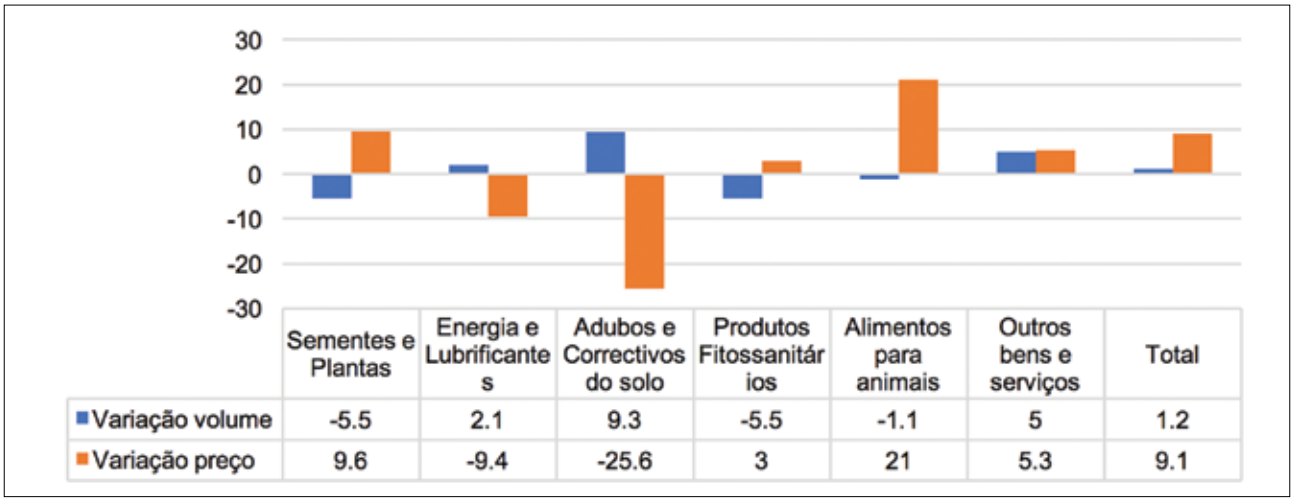
Fonte dos Preços na Origem: Sistema de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA)/ GPP
Fonte dos Preços no Destino: Consulta a vários pontos de venda / grandes superfícies

Preços apresentados em €/kg

Co-financiado por:
PDR 2020 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014-2020
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
A Europa investe nas Zonas Rurais

CONSUMO INTERMÉDIO EM 2023

VARIAÇÃO DO VOLUME E PREÇO DE ALGUMAS RUBRICAS



	Sementes e Plantas	Energia e Lubrificantes	Adubos e Correctivos do solo	Produtos Fitossanitários	Alimentos para animais	Outros bens e serviços	Total
Variação volume	-5.5	2.1	9.3	-5.5	-1.1	5	1.2
Variação preço	9.6	-9.4	-25.6	3	21	5.3	9.1

Fonte dos dados: Fonte da informação: Contas Económicas da Agricultura 2023 – INE (1ª estimativa)

Estimam-se acréscimos em volume (1,2%) e em preço (9,1%).

O preço da Energia e lubrificantes registou uma descida de 9,4%, que é muito insuficiente para compensar o aumento de 90,7% registado em 2022.

Em 2023, o preço dos Alimentos para animais aumentou 21,0%

As condições meteorológicas adversas condicionaram fortemente o ciclo vegetativo dos prados, pastagens e culturas forrageiras, penalizando o seu desenvolvimento e, consequentemente, a produção de biomassa destinada à alimentação dos efectivos pecuários. O impacto foi muito negativo, quer em termos de pastoreio directo, quer na obtenção de alimentos conservados (fenos e silagens), essenciais à alimentação dos efectivos pecuários em épocas de maior carência alimentar. As reservas escassas destes alimentos nas explorações, resultado das baixas produções dos dois últimos anos, aumentaram a procura de fenos, silagens e palhas num cenário de oferta escassa (interna e externa), levando ao consequente aumento substancial dos preços (já inflacionados pela subida dos custos de produção) relativamente a 2022.